Cirurgia Pediátrica | Caso Clínico

EP-018 - (21SPP-11413) - HÉRNIA DIAFRAGMÁTICA CONGÉNITA: UMA APRESENTAÇÃO RARA

Diana Reis Monteiro[1]; Sofia Vasconcelos-Castro[2]; Tiago Tuna[2]; Mariana Pinto[1]

1 - Serviço de Pediatria/Neonatologia, Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga; 2 - Serviço de Cirurgia Pediátrica, Centro Hospitalar Universitário de São João

Introdução / Descrição do Caso

Introdução: A hérnia diafragmática ocorre por um defeito do diafragma que permite a migração do conteúdo abdominal para a cavidade torácica. Habitualmente é diagnosticada no período neonatal. Os casos de apresentação tardia são incomuns e manifestam-se por sintomas gastrointestinais (dor abdominal, vómitos ou obstipação), respiratórios (dificuldade respiratória, tosse, infeções respiratórias recorrentes), má evolução estaturoponderal ou como assintomáticos.

Descrição do Caso: Menino de 14 meses, com antecedentes de sibilância recorrente, apresentava obstrução nasal, tosse emetizante e dificuldade respiratória com 2 dias de evolução. Ao exame físico observou-se saturação de oxigénio de 95%, taquicardia, palidez, sinais de dificuldade respiratória, diminuição dos ruídos respiratórios no hemitórax esquerdo e abdómen escavado. A radiografia de tórax revelou a presença de ansas intestinais no hemitórax esquerdo, com desvio contralateral do mediastino, sugerindo hérnia diafragmática. A descompressão com sonda nasogástrica melhorou os sinais de dificuldade respiratória. A tomografia computorizada excluiu isquemia intestinal. Foi realizada correção cirúrgica com encerramento direto do defeito póstero-lateral (de Bochdalek).

Comentários / Conclusões

Comentário: Os casos de apresentação tardia são incomuns e de difícil diagnóstico, devido à sua raridade e diversidade de semiologia, com apresentação clínica sobreponível a outras patologias mais frequentes. Uma radiografia de tórax normal prévia não exclui o diagnóstico. Este caso realça a importância da avaliação clínica e de considerar esta entidade em casos de sintomas gastrointestinais ou respiratórios persistentes, em todas as faixas etárias.

Palavras-chave : Hérnia diafragmática, Malformação congénita, Hérnia de Bochdalek